



### Arraial de Quadrinhas

De palavra em palavra,  
a curiosidade vai é gostar,  
informam das festas juninas,  
a saber, deliciar!

Em tempos da Idade Média,  
nas europeias bandas,  
surgiram as festas juninas,  
vixe, como a história anda!

O colonizador português,  
aportou no Brasil,  
com danças no indígena terreiro,  
nasce assim, o São João brasileiro.

Coloridas bandeirinhas,  
cobrem o céu dos arraiais,  
inspiradas em imagens dos santos,  
devoção virou decoração.

Sem música meu povo, não há arraial.  
Vibram maneirinhos com afinação,  
sanfona e cavaquinho,  
triângulo, viola, violão.

A fogueira forte símbolo,  
enlaça madrinhas, padrinhos,  
recorda de Jesus o nascimento,  
ilumina o divertimento.

Se da França nobre veio a quadrilha,  
no Brasil sabem como nasceu?  
Do louvor, da satisfação.  
Pela farta colheita, gratidão.

É cheio de gozação,  
o casório caipira,  
troça com o enlace tradicional:  
cheio de pompas, rigor, tal e tal.

Conta a lenda que fogos sobem céus  
para os santinhos acordarem.  
Penam seus ouvidos sim,  
com a zoeira do estopim.

Balões com pedidos subindo,  
viraram recordação,  
perigo de incêndio  
deu basta à tradição.

O milho verde, sabor preferido,  
encontra pura coincidência,  
junho é o mês que mais brota  
com fartura, eficiência.

Cuxá, caruru, baião de dois,  
mingau, bolo de milho,  
pipoca, rolete de cana,  
no céu da boca só brilho.

Chitas, palhas, fitilhos, babados,  
vestem Nhá e Nhô Caipiras,  
origem da zona rural,  
formosuras sem igual.

Um é casamenteiro, outro primo de Jesus,  
um tem as chaves do céu, o outro bispo da fé.  
Junho 13, 24, 29, 30 - festejo colossal!  
Honras a Antonio, João, Pedro, Marçal,

Salve Salve glorioso quarteto!  
Santinhos, nossos, festeiros,  
com água benta da proteção,  
regam alma e coração.

Lucia Lobato